

Polo de Cosméticos faz 20 anos com queda

Apesar de a indústria ser a que mais emprega em Diadema, números dos últimos anos mostram baixa

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O Polo de Cosméticos de Diadema realizou ontem evento de comemoração de 20 anos desde sua inauguração. A reunião aconteceu no Centro Cultural da cidade e teve a participação da coordenadora de Desenvolvimento Regional e Territorial da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Adriana Tedesco, o presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo de Oliveira, o diretor-presidente da Fundação Florestan Fernandes, Manoel Eduardo Marinho, e representantes da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), Fatec (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), entre outros.

A vice-prefeita e Secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Município, Patty Ferreira, exaltou a importância dessa cadeia produtiva ao Grande ABC, além de reforçar o objetivo da cidade em dar reconhecimento nacional ao polo. “Diadema merece esse tí-



EVENTO. Teve a participação de vários membros da sociedade civil

tulo e vamos fazer todo trabalho para que isso seja reconhecido. Estamos em um período de recuperação e é um segmento que gera desenvolvimento econômico.”

No encontro, foram divulgados os primeiros dados direcionados a essa indústria depois de 12 anos. Com a pesquisa, é possível que as lideranças consigam fazer um diagnóstico municipal e traçar novas estratégias de mercado, pontua Patty.

A indústria é o setor que mais emprega em Diadema, com um estoque de 39.451

funcionários em julho de 2022. O Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), mostra que a fabricação de produtos químicos, que inclui cosméticos, acumulou 3.997 contratações no primeiro semestre deste ano.

Apesar disso, a indústria de cosméticos caiu 1,3 ponto percentual entre 2008 e 2020, indo de 1.636 vínculos para 1.467 no primeiro ano da pandemia, indica o Dieese.

“Esse setor ajuda muitas famílias. Cabeleireiras, por

exemplo, precisam de produtos de qualidade para manter os clientes. Diadema é reconhecida pelas produções na área. Nossos propósitos e desafios são estimular compras coletivas e descontos para pessoas que moram na cidade”, ressalta.

Ela também reforça a necessidade de direcionar esforços ao segmento que é predominantemente ocupado por mulheres. No estudo Polo de Cosméticos, elaborado pelo Dieese e divulgado pela prefeitura, o público feminino correspondem a 65,8% dos funcionários nesse setor industrial em 2020.

Para a vice-prefeita, promover diálogos entre universidades, poder público e empresas é uma das maneiras de fortalecimento de emprego e renda gerados na região pelas produções e comercialização de cosméticos na região. “Além da comemoração, na reunião conseguimos unir atores que falam de uma forma positiva sobre o futuro da indústria. Isso permite que pensemos, em conjunto, quais estratégias podem ser utilizadas para superar possíveis obstáculos de desenvolvimento”, complementa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 6